



## COMPORTAMENTO ALIMENTAR E RITMOS DE LOCOMOÇÃO DO CATFISH NEOTROPICAL (*PHRACTOCEPHALUS HEMIOLIPTERUS*), UTILIZANDO AUTOALIMENTADORES AUTOMATIZADOS E SENSORES DE INFRAVERMELHO.

Cleber D. Almeida<sup>1</sup>, Leandro S. Costa<sup>2</sup>, Helder O. Guilherme<sup>3</sup>, Verônica G. L. Prado<sup>4</sup>, Paula A. P. Ribeiro<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa (cleber.almeida@ufv.br), <sup>2</sup>Universidade Federal de Viçosa (leandro.costa@ufv.br), <sup>3</sup>Universidade Federal de Lavras (helderog@gmail.com), <sup>4</sup>Universidade Federal de Lavras (veronica.glp97@gmail.com), <sup>5</sup>Universidade Federal de Lavras (paulaperezribeiro@gmail.com)

Projeto de pesquisa na área de Produção e Nutrição de Não Ruminantes / Aquicultura

### Introdução

O comportamento alimentar dos peixes tem sido objetivo de estudo por diversos pesquisadores visando compreender os mecanismos e interações associados ao seu hábito alimentar. Os peixes possuem ritmos alimentares, com horários de preferência, onde buscam seu alimento em períodos diurnos ou noturnos, variando conforme a espécie. As informações sobre o comportamento alimentar auxiliam no processo de desenvolvimento de estratégias eficientes para o manejo alimentar.

### Objetivos

Avaliar o comportamento alimentar e os ritmos de locomoção de juvenis de *P. hemiolipterus*.

### Material e Métodos

Foram utilizados 24 animais ( $35,28 \pm 0,62$  g) dispostos em oito tanques de 46 litros. O estudo foi dividido em duas fases. Na fase I, os tanques foram equipados com sistema de autoalimentação e sensores infravermelho, e consistiu em avaliar se os animais conseguiam se adaptar ao sistema de autoalimentação, e também os horários de preferência alimentar e atividade locomotora. Essa fase teve duração de 30 dias. Na fase II, foi determinado um desafio alimentar, com o objetivo de avaliar se o animal se alimentaria no período diurno e o tempo que levaria para essa adaptação. A ração foi fornecida duas vezes ao dia e a quantidade calculada com base na % de consumo médio de ração/peso vivo/dia observado na primeira fase.

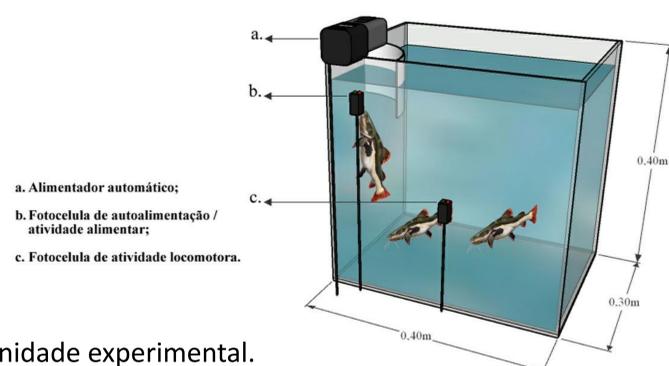


Fig. 1. Unidade experimental.

### Resultados e Discussão

Na fase I, os resultados deixaram claro que os animais se adaptaram bem ao sistema de autoalimentação, com comportamento alimentar e locomotor estritamente noturno. Na fase II, o consumo de ração foi estabilizado proporcionalmente ao observado na fase I no 18º dia.

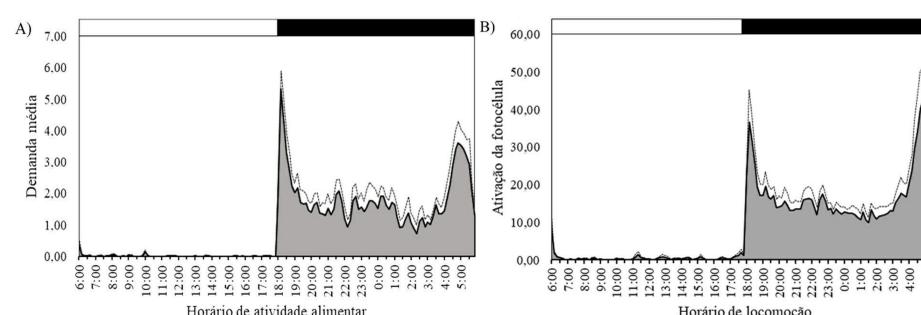


Fig. 2. A) Gráfico de ondas médias da atividade alimentar das pirararas. B) Gráfico de ondas médias da atividade locomotora das pirararas.

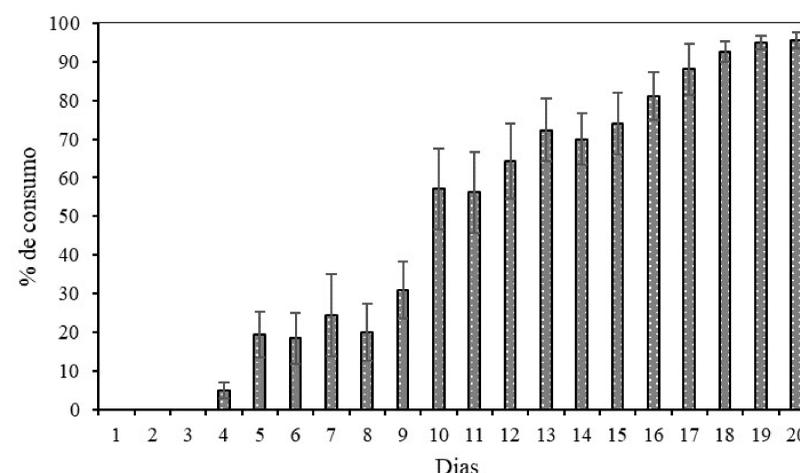


Fig. 3. Gráfico de % de consumo de ração durante o dia (desafio alimentar) até a adaptação.

### Conclusões

Conclui-se que o *P. hemiolipterus* possui rápida adaptabilidade ao sistema de autoalimentação, mantendo comportamento alimentar e locomotor exclusivamente noturno. Contudo, possui plasticidade alimentar, adaptando seu comportamento conforme a disponibilidade de alimento.